

**Cooperativa de Crédito Sul –  
Sicoob Sul**  
**Demonstrações financeiras em  
30 de junho de 2017**

# Cooperativa de Crédito Sul – Sicoob Sul

## Balço patrimonial em 30 de junho Em milhares de reais

<b>Ativo</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Circulante	403.608	303.201	Circulante	484.547	363.385
Disponibilidades	4.043	4.783	Depósitos (Nota 11)	446.522	336.367
Relações interfinanceiras (Nota 4)	189.781	124.059	Depósitos à vista	98.438	59.204
			Depósitos a prazo	348.084	277.163
Operações de crédito (Nota 5)	186.305	160.050	Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias -LCA (nota 12)	1.450	-
Operações de crédito (Nota 5)	196.145	167.517	Relações interfinanceiras (Nota 13)	28.286	18.428
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(9.840)	(7.467)	Relações interdependências	81	1.457
Outros créditos	4.525	3.380	Outras obrigações	8.208	7.133
Crédito por avais e fianças (Nota 6)	384	185	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	177	76
Rendas a Receber (Nota 6)	1.749	1.709	Sociais e estatutárias (Nota 14)	621	1.251
Diversos (Nota 6)	4.209	2.119	Fiscais e previdenciárias (Nota 14)	972	896
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(1.817)	(633)	Diversas (Nota 15)	6.438	4.910
Outros valores e bens (Nota 7)	18.954	10.929	Exigível a longo prazo	8.897	17.318
Ativo realizável a longo prazo	137.331	120.590	Relações interfinanceiras (Nota 13)	8.897	17.318
Operações de crédito (Nota 5)	125.107	108.388	Patrimônio líquido (Nota 16)	47.495	43.088
Operações de crédito	129.915	108.932	Capital social	42.803	36.205
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(4.808)	(544)	Fundo de reserva	7.233	6.254
Permanente	12.224	12.202	Sobras do 1º Semestre	(2.541)	629
Investimentos (Nota 8)	5.004	4.476			
Intangível	558	3.023			
Imobilizado de uso (Nota 9)	6.662	4.703			
<b>Total do ativo</b>	<b>540.939</b>	<b>423.791</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>540.939</b>	<b>423.791</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito Sul – Sicoob Sul

### Demonstração de sobras ou perdas Em milhares de reais

	<b>Semestre findo em 30 de junho</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>36.189</b>	<b>32.896</b>
Operações de crédito (Nota 5)	36.189	32.896
<b>Despesas de intermediação financeira</b>	<b>(30.214)</b>	<b>(23.250)</b>
Operações de captação no mercado	(18.887)	(17.460)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 13)	(1.756)	(1.082)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5)	(9.571)	(4.708)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>5.975</b>	<b>9.646</b>
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(8.365)</b>	<b>(8.772)</b>
Receitas de prestação de serviços	4.309	3.044
Rendas de tarifas bancárias	2.916	2.069
Despesas de pessoal	(11.119)	(9.599)
Despesas administrativas	(12.991)	(11.046)
Despesas tributárias	(187)	(130)
Outras receitas operacionais (Nota 18)	11.109	8.621
Outras despesas operacionais (Nota 19)	(2.402)	(1.731)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(2.390)</b>	<b>874</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>91</b>	<b>4</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre lucro</b>	<b>(2.299)</b>	<b>878</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(242)</b>	<b>(249)</b>
Provisão para imposto de renda	(139)	(143)
Provisão para contribuição social	(103)	(106)
<b>Sobras do semestre</b>	<b>(2.541)</b>	<b>629</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito Sul – Sicoob Sul

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	<u>Capital social integralizado</u>	<u>Fundo de reserva</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
<b>Em 1º de Janeiro de 2016</b>	<u>33.930</u>	<u>6.254</u>	<u>1.616</u>	<u>41.800</u>
Destinação das sobras acumuladas				
Distribuição de sobras (Nota 16)	1.613		(1.616)	(3)
Integralizações de capital (Nota 16)	2.045			2.045
Baixas de capital (Nota 16)	(1.383)			(1.383)
Sobras do semestre			629	629
<b>Em 30 de junho de 2016</b>	<u>36.205</u>	<u>6.254</u>	<u>629</u>	<u>43.088</u>
<b>Em 1º de Janeiro de 2017</b>	<u>41.939</u>	<u>7.022</u>	<u>1.057</u>	<u>50.018</u>
Destinação das sobras acumuladas				
Distribuição de sobras (Nota 16)	841	211	(1.057)	(5)
Integralizações de capital (Nota 16)	2.112			2.112
Baixas de capital (Nota 16)	(2.089)			(2.089)
Sobras do semestre			(2.541)	(2.541)
<b>Em 30 de junho de 2017</b>	<u>42.803</u>	<u>7.233</u>	<u>(2.541)</u>	<u>47.495</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito Sul – Sicoob Sul

### Demonstração dos fluxos de caixa Em milhares de reais

	Semestre findo em 30 de junho	
	2017	2016
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Sobras do semestre</b>	(2.299)	878
<b>Ajustes às sobras líquidas</b>	10.455	5.194
Despesas de depreciação e amortização	1.033	1.030
Provisões para operações de crédito	9.285	4.116
Provisão para contingentes	137	48
<b>Variações patrimoniais</b>	(7.925)	(4.377)
Relações interfinanceiras e interdependência	(32.969)	(17.260)
Operações de crédito	(15.071)	(19.595)
Outros créditos	(594)	(1.098)
Outros valores e bens	(3.776)	(9.095)
Depósitos	42.657	43.950
Recur. De aceites cambiais, letras imobiliárias	1.449	
Outras obrigações	379	(1.279)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	231	1.695
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de imobilizado de uso	(1.693)	(362)
Aplicação no intangível	-	(17)
Outros ajustes	-	27
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	(1.693)	(352)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
<b>Variações patrimoniais</b>	18	659
Aumento de capital	2.112	2.045
Baixa de capital	(2.089)	(1.383)
Destinação sobras- devolução de capital a devolver	(5)	(3)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	18	659
<b>Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa</b>	1.444	2.002
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre</b>	5.487	2.781
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre</b>	4.043	4.783

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito Sul – Sicoob Sul**  
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os**  
**semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**1. Contexto Operacional**

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL - SICOOB SUL - SICOOB SUL**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **17/09/2003**, filiada à **CCC UNICOOB – SICOOB CENTRAL UNICOOB** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 3.859/2010, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB SUL** possui **27** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **ARAUCÁRIA - PR, CURITIBA - PR, PONTA GROSSA - PR, GUARAPUAVA - PR, CAMPO LARGO - PR, IRATI - PR, FAZENDA RIO GRANDE - PR, PINHAIS - PR, SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR, GUARATUBA - PR, MANDIRITUBA - PR, CAMPINA GRANDE DO SUL - PR, FLORIANÓPOLIS - SC, LAPA - PR**

O **SICOOB SUL** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

**2. Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, tendo sido aprovada pela administração em 31/08/2017

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – Resolução CMN nº 4.534/2016, CPC 05 (R1) - Divulgação

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito Sul – Sicoob Sul**  
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os**  
**semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subseqüente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4.424/15; Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - Resolução CMN nº 4.144/12.

### **3. Resumo das principais práticas contábeis**

#### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

#### **d) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### **e) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito Sul – Sicoob Sul**  
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os**  
**semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**f) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

**g) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

**h) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

**i) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

**j) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

**k) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

**l) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito Sul – Sicoob Sul**  
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os**  
**semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**m) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**n) Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

**o) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

**p) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183 . O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

**q) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

**r) Valor recuperável de ativos – *impairment***

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de Junho de 2017** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

**s) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito Sul – Sicoob Sul**  
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os**  
**semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

• Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de Junho de 2017**

**4. Relações interfinanceiras**

Em 30 de Junho de 2017 e 2016, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Centralização Financeira - Cooperativas	189.781	124.059
<b>TOTAL</b>	<b>189.781</b>	<b>124.059</b>

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL UNICOOB** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

**5. Operações de crédito**

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2017			30/06/2016
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	759	-	759	715
Empréstimos	133.920	116.179	250.099	197.152
Títulos Descontados	23.324	2	23.326	25.685
Financiamentos	6.724	7.008	13.733	16.287
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	31.418	6.726	38.143	36.610
(-) Provisões para Operações de Crédito	(9.840)	(4.808)	(14.648)	(8.011)
<b>TOTAL</b>	<b>186.305</b>	<b>125.107</b>	<b>311.412</b>	<b>268.438</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2017	Provisões 30/06/2017	Total em 30/06/2016	Provisões 30/06/2016
AA - Normal	23.766	0,00	134	1.120	25.021		28.149	
A 0,5% Normal	130.252	342	9.401	36.775	176.769	884	196.653	983
B 1% Normal	53.365	4.112	3.683	28	61.188	612	26.169	262
B 1% Vencidas	2.310	66	57	0,00	2.432	24	4.297	43
C 3% Normal	25.643	2.652	338	220	28.852	865	1.651	49
C 3% Vencidas	4.881	85	84	0,00	5.051	151	1.955	59
D 10% Normal	1.974	1.171	10	0,00	3.155	315	3.075	307
D 10% Vencidas	5.220	17	12	0,00	5.249	525	2.679	268
E 30% Normal	3.237	110	0,00	0,00	3.347	1.004	319	96
E 30% Vencidas	3.384	36	3	0,00	3.422	1.027	6.055	1.816
F 50% Normal	61	73	0,00	0,00	134	67	456	228
F 50% Vencidas	3.277	10	0,00	0,00	3.287	1.643	658	329
G 70% Normal	19	61	0,00	0,00	80	56	644	451
G 70% Vencidas	1.031	19	0,00	0,00	1.050	735	647	453
H 100% Normal	291	219	11	0,00	521	521	313	313
H 100% Vencidas	6.436	145	0,00	0,00	6.611	6.582	2.423	2.423
<b>Total Normal</b>	238.609	8.740	13.577	38.143	298.957	4.214	257.431	2.690
<b>Total Vencidos</b>	26.539	380	156	0,00	27.103	10.688	18.715	5.391
<b>Total Geral</b>	265.148	9.119	13.733	38.143	326.143	14.902	276.146	8.081
<b>Provisões</b>	13.597	750	111	191	14.679		8.081	
<b>Total Líquido</b>	251.186	8.369	13.621	37.952	311.464		268.065	

(i) A diferença de R\$ 83 se refere a títulos e créditos prestadas pela Instituição, não constituídos por dinheiro, onde a Instituição se torna responsável perante os terceiros pelos títulos e créditos. Essas operações possuem provisões de crédito no valor de R\$ 31.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito Sul – Sicoob Sul**  
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os**  
**semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	44.654	81.301	116.168	242.122
Títulos Descontados	21.558	1.765	2	23.326
Financiamentos	1.844	4.880	7.008	13.733
Adiantamento a depositante	759	-	-	759
Cheque Especial	1.951	-	-	1.951
Conbta Garantida	6.410	-	-	6.410
Financiamentos Rurais	17.535	13.882	6.727	38.143
<b>TOTAL</b>	<b>94.711</b>	<b>101.828</b>	<b>129.905</b>	<b>326.444</b>

(i) A diferença de R\$ 384 se refere a avais e fianças prestadas pela Instituição, não constituídos por dinheiro, onde a Instituição se torna responsável perante os terceiros pelos avais e fianças prestados.

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2017	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	2.437	23.963	4.632	125	31.158	10%
Setor Privado - Indústria	502	5.497	1.326	0,00	7.324	2%
Setor Privado - Serviços	3.994	174.689	15.267	343	194.294	60%
Pessoa Física	2.108	42.709	1.116	37.532	83.464	26%
Outros	78	8.997	985	142	10.203	3%
<b>TOTAL</b>	<b>9.119</b>	<b>255.855</b>	<b>23.326</b>	<b>38.143</b>	<b>326.444</b>	<b>100%</b>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Saldo Inicial	8.017	3.896
Constituições	69.695	42.924
Reversões	(60.661)	(38.410)
Transferência para prejuízo	(2.403)	(399)
<b>TOTAL</b>	<b>14.648</b>	<b>8.011</b>

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2017	% Carteira Total	30/06/2016	% Carteira Total
Maior Devedor	4.449	1,00%	3.336	1,00%
10 Maiores Devedores	34.808	11,00%	30.423	11,00%
50 Maiores Devedores	118.124	36,00%	96.431	35,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Saldo inicial	3.340	1.885
Valor das operações transferidas no período	2.544	400
Valor das operações recuperadas no período	(122)	(18)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(4)	-
<b>TOTAL</b>	<b>5.758</b>	<b>2.267</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito Sul – Sicoob Sul**  
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os**  
**semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**6. Outros créditos**

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2017	30/06/2016
Avais E Fianças Honrados	384	185
Rendas A Receber	1.749	1.709
Diversos (a)	4.209	2.119
(-) Provisões Para Outros Créditos	(1.817)	(633)
<b>TOTAL</b>	<b>4.525</b>	<b>3.380</b>

(a) os valores Diversos são compostos por adiantamento salariais, impostos a compensar e títulos a receber.

**7. Outros valores e bens**

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Bens Não de Uso Próprio	18.584	10.512
Material em Estoque	3	1
Despesas Antecipadas	367	416
<b>TOTAL</b>	<b>18.954</b>	<b>10.929</b>

a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

**8. Investimentos**

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB** e ações do **BANCOOB**.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Participações em cooperativa central de crédito	5.002	4.475
Outras participações	2	1
<b>TOTAL</b>	<b>5.004</b>	<b>4.476</b>

**9. Imobilizado de uso**

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso	20	40	-
Instalações	8.397	2.337	10%
Móveis e equipamentos de Uso	2.548	2.309	10%
Sistema de Comunicação	170	159	20%
Sistema de Processamento de Dados	2.557	2.119	10%
Sistema de Segurança	429	378	10%
(-) Total Depreciação Acumulada	(7.459)	(2.639)	-
<b>TOTAL</b>	<b>6.662</b>	<b>4.703</b>	<b>-</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito Sul – Sicoob Sul**  
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os**  
**semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.
- (b) No ano de 2017 o valor R\$ 5.400 registrados no grupo diferido foram reclassificados para o grupo de instalações conforme circular 3.791/2016 do Banco Central do Brasil.

**10. Relações Interdependências**

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

**11. Depósitos**

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já as remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final das operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Depósito à Vista	98.438	59.204
Depósito Sob Aviso	4.503	4.260
Depósito a Prazo	343.581	272.903
<b>TOTAL</b>	<b>446.522</b>	<b>336.367</b>

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN n°4.284/13. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

Descrição	30/06/2017	% Carteira Total	30/06/2016	% Carteira Total
Maior Depositante	15.715	4,00%	14.379	4,00%
10 Maiores Depositantes	73.283	17,00%	62.329	19,00%
50 Maiores Depositantes	149.414	34,00%	127.473	38,00%

**12. Recursos de aceites cambiais letras imobiliárias**

Os saldos são apresentados a seguir classificados no grupo recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias e créditos similares:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Obrigações por emissão LCA – pós - fixada	1.450	-
<b>Total</b>	<b>1.450</b>	<b>-</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito Sul – Sicoob Sul**  
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os**  
**semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**13. Obrigações por empréstimos e repasses**

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2017	30/06/2016
REPASSES INTERFINANCEIROS	8,82%	2020	37.183	35.746
<b>TOTAL</b>			<b>37.183</b>	<b>35.746</b>

**14. Outras Obrigações**

**14.1 Sociais e Estatutárias**

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Resultado De Atos Com Associados (a)	-	247
Gratificações E Participações A Pagar	408	833
Cotas De Capital A Pagar (b)	213	171
<b>TOTAL</b>	<b>621</b>	<b>1.251</b>

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

**14.2 Fiscais e Previdenciárias**

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Impostos e Contribuições Sobre Lucros A Pagar	240	248
Impostos e contribuições a recolher	732	648
<b>TOTAL</b>	<b>972</b>	<b>896</b>

**14.3 Diversas**

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Obrigações Por Aquisição De Bens E Direitos	6	21
Obrigações Por Prestação De Serviços De Pagamento	333	252
Provisão Para Pagamentos A Efetuar (a)	4.047	3.871
Provisão Para Passivos Contingentes (b)	90	161
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas	421	-
Credores Diversos - País	1.541	605
<b>TOTAL</b>	<b>6.438</b>	<b>4.910</b>

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito Sul – Sicoob Sul**  
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os**  
**semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2017		30/06/2016	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição De Recursos Trabalhistas	71	32	131	59
Outros	19	18	30	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>90</b>	<b>50</b>	<b>161</b>	<b>59</b>

### 15. Instrumentos financeiros

O **SICOOB SUL** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses. Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

### 16 . Patrimônio líquido

#### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

No exercício de 2017, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 864.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Capital Social	42.803	36.205
Associados	18.214	15.662

#### b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

#### c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 07/04/2017, os cooperados deliberaram com a sobra do exercício findo em **31 de Dezembro de 2016**, o valor de R\$ 841 pelo aumento do capital social, o valor de R\$ 4 pelo aumento de cotas de capital e o valor de R\$ 211 destinado ao fundo de reserva.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito Sul – Sicoob Sul**  
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os**  
**semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**17. Resultado de atos não cooperativos**

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2017	2016
Receita de prestação de serviços	863	846
Despesas específicas de atos não cooperativos	(187)	(130)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(275)	(168)
Resultado operacional	401	548
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	91	4
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	492	552
Imposto de renda e contribuição social	(242)	(248)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	250	304

**18. Outros ingressos/rendas Operacionais**

Descrição	2017	2016
Recuperação de Encargos e Despesas	370	431
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	9.081	7.080
Outras Rendas Operacionais (a)	1.658	1.110
<b>TOTAL</b>	<b>11.109</b>	<b>8.621</b>

(a) os valores registrados em Outras rendas Operacionais correspondem, principalmente, a rendas juros cartão de crédito, rendas de intercâmbio e crédito de receita Sipag.

**19. Outros dispêndios/despesas operacionais**

Descrição	2017	2016
Fundo garantidor de depósitos	(407)	(340)
Descontos concedidos em renegociações	(64)	(123)
Cancelamento de tarifas pendentes	(198)	(107)
Outras contribuições diversas (a)	(1.733)	(1.161)
<b>TOTAL</b>	<b>(2.402)</b>	<b>(1.731)</b>

(a) os valores registrados em outras contribuições diversas correspondem a contribuições ao fundo de tecnologia, fundo de desenvolvimento e perdas por fraudes externas.

**20. Resultado não operacional**

Descrição	2017	2016
Lucro Em Transações Com Valores De Bens	42	-
Outras Receitas Não Operacionais (a)	67	21
Prejuízos Em Transações Com Valores E Bens	(9)	-
Outras Despesas Não Operacionais	(9)	(17)
<b>Total</b>	<b>91</b>	<b>4</b>

(a) os valores registrados em outras receitas não operacionais correspondem, principalmente, a receitas auferidas de ganho de capital e rendas de aluguéis.

**21. Partes Relacionadas**

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito Sul – Sicoob Sul**  
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os**  
**semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Descrição	2017	2016
Depósitos à vista	610	968
Pessoas físicas	610	968
Depósitos a prazo	5.875	6.893
Pessoas físicas – taxa pós-fixada	5.875	6.893
Operações de crédito	4.405	3.933
Remuneração de empregados e administradores – pessoas chave	3.633	3.261

Adicionalmente, as cooperativas realizam transações com a Sicoob Central Unicoob:

Descrição	2017	2016
Centralização financeira - cooperativas	189.781	124.059
Remuneração da Centralização Financeira	9.081	7.080

As despesas da Sicoob Central Unicoob são rateadas mensalmente para as cooperativas e ela filiadas de acordo com os critérios abaixo:

(a) Despesas de pessoal alocáveis - o valor total dos custos com pessoal é dividido de acordo com os indicadores preestabelecidos.

(b) Despesas fixas e de diretoria - é dividida em partes iguais para as cooperativas, considerando-se quantidade de singulares.

(c) Demais despesas não alocáveis - as despesas não alocáveis vão compor o valor global, sendo rateado pelo critério de 50% proporcional aos recursos administrados e 50% pela Carteira de Crédito.

No semestre findo em 30 de junho de 2017, o valor de despesa rateada para a Cooperativa foi de R\$ 433 (2016 – R\$ 259), alocadas no grupo "Despesas administrativas" na demonstração de sobras ou perdas.

## 22. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL - SICOOB SUL, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC UNICOOB - SICOOB CENTRAL UNICOOB, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL UNICOOB, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito Sul – Sicoob Sul**  
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os**  
**semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL UNICOOB a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB SUL responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL UNICOOB perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL UNICOOB, em 30/06/2017, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 28/08/2017, com opinião sem modificação.

## **23. Gerenciamento de Risco**

### **23.1 Risco operacional**

As diretrizes e responsabilidades aplicáveis ao gerenciamento do risco operacional das entidades do Sicoob encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional, aprovada no âmbito dos respectivos órgãos de administração (Conselho de Administração ou, na inexistência desse, Diretoria) das entidades do Sicoob, é revisada, no mínimo, anualmente por proposta da área responsável pelo gerenciamento do risco operacional do Sicoob Confederação, em decorrência de fatos relevantes e por sugestões encaminhadas pelas cooperativas do Sicoob.

O gerenciamento de risco operacional do Sicoob é realizado de forma centralizada pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), o qual consiste em:

- a) A avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.
- b) As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.
- c) Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.
- d) A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).
- e) Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/06, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

### **23.2 Risco de Mercado e de Liquidez**

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do **SICOOB SUL** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o **SICOOB SUL** aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no BANCOOB, que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito Sul – Sicoob Sul**  
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os**  
**semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o **SICOOB SUL** possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

### **23.3 Risco de Crédito**

O gerenciamento de risco de crédito do **SICOOB SUL** objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, o **SICOOB SUL** aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do SICOOB, centralizada no BANCOOB, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o SICOOB, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o **SICOOB SUL** possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

### **23.4 Gerenciamento de capital**

A estrutura de gerenciamento de capital do **SICOOB SUL** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, **SICOOB SUL** aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do SICOOB, centralizada no SICOOB CONFEDERAÇÃO, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do SICOOB com objetivo de:

- (a) Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do SICOOB estão sujeitas;
- (b) Planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do SICOOB; e

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito Sul – Sicoob Sul**  
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os**  
**semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do SICOOB.

#### **24. Coobrigações e riscos em garantias prestadas**

Em **30 de Junho de 2017**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$21.099, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

#### **25. Seguros contratados – Não auditado**

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

#### **26. Índice de Basileia**

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 3444, de 28/02/2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

<b>Descrição</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Limites operacionais	-	-
Patrimônio de Referência (PR)	47.284	40.467
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	347.503	287.194
Índice de Basileia (mínimo 13%) - %	13,61%	14,09%
Imobilizado para cálculo do limite	7.011	5.107
Índice de imobilização (limite 50%) - %	14,83%	12,62%

#### **27. Contingências Passivas**

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB SUL**, dos processos judiciais em que figura como pólo passivo, foram classificadas como perdas possíveis processos, totalizando R\$ 6.912.

#### **28. Benefícios a empregados**

Encontra-se provisionada na demonstração de sobras e perdas um valor relativo à provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR). Essa provisão é realizada de acordo com o disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

A PLR é uma modalidade de remuneração variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa.

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito Sul – Sicoob Sul**  
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os**  
**semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2017, o valor provisionado é de R\$ 408 (2016 - R\$ 833) registradas na rubrica “Outras obrigações - diversas”.

**CURITIBA-PR, 30 de Junho de 2017**

---

Virgilio Moreira Filho  
Diretor Presidente  
CPF: 243.336.039-00

---

Gabriel Amauri Mattana  
Contador  
CRC 064071/O-8 PR  
CPF 062.235.049-85

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.